

HLB Brasil | Especialistas em soluções tributárias



## Reforma Tributária: o que muda para as empresas a partir de 2025

O impacto da nova legislação fiscal no ambiente empresarial e como se preparar para os desafios da transição.



Aprovada no final de 2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a Reforma Tributária entrou de vez na pauta econômica e empresarial do país em 2025. Com o objetivo de simplificar e tornar mais transparente o sistema fiscal, a nova estrutura tributária representa uma mudança profunda no modo como o consumo é tributado no Brasil.

Para as empresas, o impacto será significativo. A transição exigirá adequações sistêmicas, revisão de processos internos e ajustes estratégicos em contratos, precificação e operações. Neste artigo, reunimos os principais pontos de atenção e recomendações práticas para que sua organização se prepare desde já, e se mantenha competitiva na nova realidade tributária.

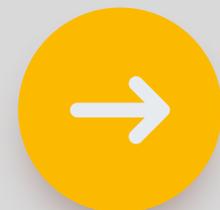


# O novo sistema tributário brasileiro

A Reforma cria um modelo baseado em três tributos principais, que substituem os atuais PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI; o IVA Dual:

- CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços (federal);
- IBS - Imposto sobre Bens e Serviços (estadual e municipal, com gestão compartilhada por Comitê Gestor);
- IS - Imposto Seletivo, de caráter extrafiscal, aplicado a produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

O novo sistema segue os princípios de não cumulatividade plena, transparência, neutralidade econômica e ampliação dos créditos tributários.



# O que muda na prática?

<b>Imposto Atual</b>	<b>Novo Imposto</b>	<b>Abrangência</b>
<b>PIS/Cofins</b>	<b>CBS</b>	<b>Federal</b>
<b>ICMS/ISS</b>	<b>IBS</b>	<b>Estadual e Municipal</b>
<b>IPI</b>	<b>IS</b>	<b>Federal, com função extrafiscal (de forma simplista)</b>



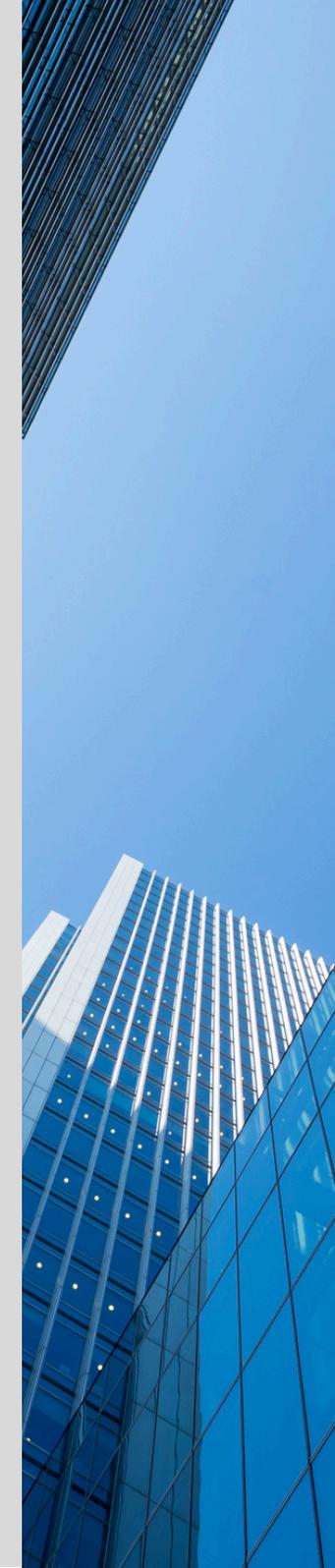
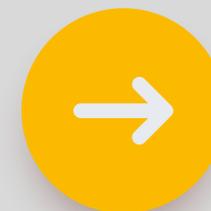
# Automatização dos créditos tributários

Uma das grandes inovações é a automação na apuração e compensação de créditos, integrando os sistemas fiscal, contábil e financeiro. A base dessa automação será o Registro de Operações com Consumo (ROC), que permitirá validação fiscal em tempo real, cálculo automático de tributos e separação de créditos no momento da transação.

Tudo isso será possível também com a adoção do modelo de split payment, no qual mediante a transação financeira o valor do imposto é transferido diretamente ao fisco, sem passar pelo caixa da empresa.

## Como vai funcionar:

- Emissão do novo documento fiscal;
- Validação automática da operação;
- Cálculo dos tributos e créditos no ato da transação.



# Split payment: uma nova lógica de recolhimento

Com o split payment, a partir da transação financeira o imposto deixa de ser pago somente no fechamento mensal e passa a ser retido automaticamente na operação fiscal.

## Impactos diretos:

- Mudança no fluxo de caixa;
- Fim do "caixa temporário" com tributos; ou seja, as empresas irão receber somente o valor da operação sem os tributos;
- Redução da inadimplência;
- Maior segurança jurídica.

Esse novo modelo exigirá governança robusta sobre precificação, controle financeiro e relacionamento com fornecedores e clientes.

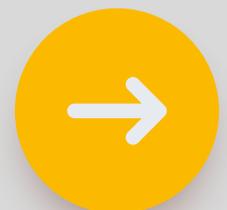


# Novas tabelas fiscais e obrigações acessórias

CA partir de 2026, será obrigatória a adoção da nova Nota Fiscal Eletrônica padrão nacional, com preenchimento baseado em três novas tabelas:

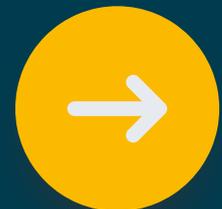
- cCLASSTrib - Classificação da natureza da operação;
- CST - Código de Situação Tributária da transação;
- Tabela de Créditos Presumidos - Aplicável a regimes especiais;

Inconsistências entre os campos poderão gerar rejeição automática da nota fiscal, com impacto direto no faturamento.



# Cronograma de implementação

<b>Período</b>	<b>Etapa</b>
Jul – Set 2025	Testes facultativos com os novos campos fiscais
Out – Dez 2025	Produção opcional com validação dos leiautes
A partir de Jan 2026	Obrigatoriedade plena



# Impacto financeiro por setor

Estudos revelam efeitos variados da Reforma entre os setores:

## **Indústria**

- Aumento do lucro líquido de até 10 pontos percentuais;
- Ganhos operacionais de até 17 pontos;
- Benefícios com ampliação de créditos ao longo da cadeia produtiva.

## **Varejo**

- Lucro líquido pode crescer até 5 pontos;
- Espaço para redução de preços ou aumento de margem.

## **Serviços**

- Potencial de aumento de carga tributária em até 267%;
- Necessidade de reajuste de preços de até 40%;
- Segmentos com alta dependência de mão de obra serão os mais impactados.

***\*dados retirados de estudo realizado pela Omnitax, empresa de gestão e automação tributária.***

Esses desequilíbrios devem impulsionar uma reorganização setorial, incluindo revisão de contratos, cadeias de fornecimento e até regimes tributários, como a migração de empresas do Simples Nacional para Lucro Presumido ou Real.



# Riscos e desafios da transição

Apesar dos avanços esperados, a transição apresenta riscos significativos:

- Rejeição de documentos fiscais;
- Perda de créditos legítimos;
- Autuações por inconsistências;
- Dificuldades de adaptação ao split payment;
- Maior complexidade para empresas que atuam em múltiplos estados.

Com a convivência dos sistemas antigo e novo entre 2026 e 2033, será essencial um planejamento técnico (tributário, financeiro e contábil) e jurídico detalhado.

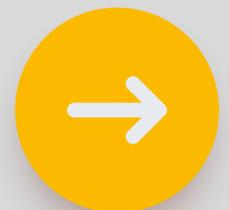


# Recomendações práticas para empresas

Para garantir uma transição segura, recomenda-se:

- Mapear processos fiscais e financeiros afetados;
- Mapear benefícios a funcionários que seriam passíveis de crédito tributário;
- Atualizar ERP e sistemas de emissão fiscal;
- Parametrizar corretamente as novas tabelas;
- Revisar contratos e cláusulas de repasse;
- Treinar equipes fiscais, contábeis e jurídicas;
- Criar comitês internos de transição tributária;

Acompanhar os testes do ROC e split payment ainda em 2025.



# A HLB Brasil está pronta para apoiar sua empresa

Com atuação nacional e experiência multidisciplinar, a HLB Brasil oferece suporte completo para a transição tributária:

- Diagnóstico de impactos específicos da Reforma;
- Planejamento tributário conforme o novo modelo de IVA;
- Assessoramento financeiro;
- Apoio na adequação tecnológica e parametrizações fiscais;
- Treinamentos técnicos personalizados;
- Acompanhamento contínuo durante a fase de testes e adaptação.

Com a HLB, sua empresa estará preparada para não apenas atender às exigências da Reforma, mas crescer com mais segurança, agilidade e eficiência em um ambiente tributário mais moderno.



**Quer saber como a HLB  
Brasil pode ajudar sua  
empresa?**

**Fale com nossos especialistas:**

[institucional@hlb.com.br](mailto:institucional@hlb.com.br)

[www.hlb.com.br](http://www.hlb.com.br)